

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE FÓSFORO EM PACIENTES EM HEMODIÁLISE

GUEDES, Thalyta De Freitas (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

LIMA, Tynara Rayane Da Silva (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

TELINI, Lidiane Silva Rodrigues (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela fase terminal da doença renal, onde ocorre uma perda progressiva e irreversível da função renal. Seu tratamento consiste em terapia renal substitutiva, como a hemodiálise (HD). A HD é um processo de filtração do sangue que remove o excesso de líquidos e metabólitos, mas não substitui as funções fisiológicas dos rins. A hiperfosfatemia é uma condição muito frequente entre os pacientes com DRC. O tratamento da hiperfosfatemia inclui medidas de controle da ingestão de fósforo (P), do uso adequado dos quelantes de P e de diálise de boa eficiência. Somente a diálise não é suficiente para manter o nível do P adequado, pois a depuração de P é feita somente por quatro horas, e é inferior à quantidade diária ingerida, por isso o uso de quelantes é uma alternativa para diminuir a absorção do P. A orientação nutricional da ingestão de P é bastante complicada, pois os alimentos que são fontes de P também são fontes de proteínas, sendo assim, deve-se aconselhar a ingestão de alimentos proteicos com baixa concentração de P. Avaliar o consumo dietético de P nos pacientes em HD. O consumo alimentar e o estado nutricional foi analisado através do questionário de frequência alimentar e estimava de ingestão proteica (PNA). Foram realizados exames bioquímicos: cálcio, P, albumina, creatinina e uréia. Análise estatística: Os resultados foram expressos como média \pm desvio padrão ou mediana, de acordo com as características de normalidade de cada variável. Análise descritiva das características gerais e análise de regressão. Foi considerado significativo valor de $p < 0,05$. A idade média foi de 62 ± 13 anos, sendo 61,3% do sexo masculino. Entre esses pacientes, 23% encontravam-se com o P acima da normalidade, segundo os exames laboratoriais. Os pacientes faziam uma maior ingestão de alimentos ricos em fósforo natural. Através da análise de regressão o PNA X P foi $R=0,34$, $R^2=0,121$, $p < 0,01$. O inquérito alimentar foi um ferramenta importante na identificação de alimentos ricos em fósforo consumido, sendo necessário o acompanhamento nutricional constante orientação e prevenção da hiperfosfatemia.

Palavras-chave: Hemodiálise. Fósforo. Questionário de frequência alimentar.

REFERÊNCIAS:

HIGA, K.; KOST, M. T.; SOARES, D. M.; MORAIS, M. C.; POLINS, B. R. G. Qualidade de vida de pacientes portadores de insuficiência renal crônica em tratamento de hemodiálise. *Acta Paul Enferm*, n. 21, p.206-6, 2008.

MACHADO, A. D.; BAZANELLI, A. P.; SIMONY, R. F. Avaliação do consumo alimentar de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. *Revista Ciência e Saúde*. Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 76-84, maio/ agosto, 2014.

NERBASS, F. B.; MORAIS, J. G.; SANTOS, R. G.; KRUGER, T. S.; KOENE, T. T.; FILHO, H. A. L. Adesão e conhecimento sobre o tratamento da hiperfosfatemia de pacientes hiperfosfatêmicos em hemodiálise. *J Bras Nefrol*, v. 2, n. 32, p. 149-155, 2010.

CARVALHO, A. B.; CUPPARI, L. Controle da hiperfosfatemia na DRC. *J Bras Nefrol*, v.33, n 2, p. 189-247, 2011.